

Desenvolvimento de Método Padrão para a Extração do Óleo da Polpa do Pequi (*Cariocar coriaceum* Wittm) com fins de Disseminação na Região do Cariri Cearense

Alcione Hemínia da Silva¹; **Teddy Marques Farias**²; **Daniel Walker Almeida Marques Junior**³;
¹Estudante de Agronomia, bolsista PIC, NCA/UFMG; ²Químico; NCA/UFMG, teddymfarias@nca.ufmg.br; ³Engenheiro de Produção Mecânico e Especialista em Gestão Estratégica e Qualidade; Fundação Mussambê, CE, Brasil: daniel@mussambe.org.br

RESUMO:

O óleo do pequi é produzido, no Brasil, de maneira artesanal, em fundos de quintais, por famílias de baixa renda, em condições técnicas e higiênicas precárias, comprometendo a qualidade físico-química e sanitária do óleo, além de não manter o padrão de qualidade e de identidade constantes. Este trabalho teve como objetivo maior desenvolver um método padrão para ser difundido como modelo no processo de produção de óleo da polpa do pequi. Os experimentos foram realizados na Unidade de Extração de Óleos, gerenciada pela Fundação Mussambê, em Crato-CE, obedecendo aos seguintes passos: foram pesados 10kg de pequis, que, em seguida, foram cozidos em fogo brando até o amolecimento da polpa, em recipiente de 20l com água, cobrindo totalmente os frutos; no processo de cocção adicionou-se 10g de anti-oxidante; após o descarte da água de cozimento, esperou-se que os frutos esfriassem; em seguida, num pilão, foram comprimidos suavemente para o desprendimento da polpa; após esse processo, os frutos cozidos e contraídos foram friccionados em peneira com malha de aço, com espessura de 5mm, para a retirada total da polpa; pesou-se a massa obtida e levou-se a um forno a gás para a redução de umidade; a polpa seca foi levada a uma prensa hidráulica para a extração do óleo. Este apresentou aparência límpida, cor e cheiro característicos; observou-se que os métodos adotados para a extração do óleo mostraram-se eficientes em relação ao tempo gasto no processo, além de facilidade na retirada da polpa, necessitando de pouca mão-de-obra. Pode-se concluir que o objetivo de se desenvolver um método padrão para a extração do óleo da polpa do pequi foi alcançado, porém, há necessidade de proceder-se estudos mais minuciosos para adequá-lo à produção em escala industrial, como: tecnologia para desprendimento mecânico da polpa, otimização de rendimentos e fluxograma da atividade.

AGRADECIMENTOS: Á Diretora de Programas/Projetos da Fundação Mussambê, Prof^a Ms. Maria Matias da Silva pela revisão. Ao Núcleo de Ciências Agrárias da UFMG por seu suporte técnico e ao Programa Biodiversidade Brasil-Itália – PBBi pelo financeiro à pesquisa.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Tecnológicas

ASSISTÊNCIA DOMICILIAR AO PORTADOR DE FERIDA CRÔNICA: DESAFIO PARA ENFERMAGEM

Ana Maria Parente Garcia Alencar¹, Allison Barros Santana², Jéssica Bezerra Gondim Novais de Araújo³, Liene Ribeiro de Lima⁴.

Em estágio curricular na disciplina Processo de Cuidar II, ao realizarmos os cuidados de enfermagem ao cliente portador de uma ferida crônica, o qual recebeu alta hospitalar posteriormente, iniciamos uma série de questionamentos, destacando-se a preocupação no acompanhamento domiciliar. Como a família iria viabilizar a realização dos curativos, já que o cliente apresentava dificuldades de locomoção? Sensibilizados com esta problemática, comprometemo-nos com o acompanhamento deste cliente e iniciamos um plano assistencial na realização de curativos no domicílio, pois o papel do enfermeiro é viabilizar a continuidade do tratamento realizado na instituição hospitalar, garantindo melhor qualidade de vida ao cliente e família. Trata-se de um estudo descritivo exploratório que teve como objetivo fazer um relato de experiência sobre o acompanhamento domiciliar a um cliente portador de uma ferida crônica, no Município de Barbalha/CE, no período de maio e junho de 2005. São muitos os resultados para o cliente, uma vez que há acompanhamento da lesão, através da realização dos curativos, contribuindo para a melhor cicatrização, como também para a família, que se sente mais segura diante desta nova realidade. A avaliação nos permitiu colher dados relevantes sobre o cliente, incluindo os aspectos relativos à lesão, que por se tratar de uma ferida crônica de membro inferior direito, de grande extensão, com presença de áreas de granulação e necrose, necessitaria da realização de curativos diários, seguindo todos os princípios científicos relativos ao tratamento deste tipo de lesão. Acreditamos que este relato poderá despertar a atenção de profissionais de saúde, especificamente o enfermeiro, quanto à importância do acompanhamento domiciliar a esta clientela, contribuindo assim para um cuidar integral, humano e resolutivo.

¹ Mestre em Enfermagem Comunitária pela Universidade Federal do Ceará, professora adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: anamalencar@zipmail.com.br

² Discente do IX semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. (Relator).

³ Discente do IX semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA.

⁴ Discente do IX semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ASSISTINDO O ENFERMEIRO DA ÁREA HOSPITALAR

Caroline Moreira Bacurau¹; Marília Enézia Bezerra de Oliveira²; Iratyenne Maia da Silva²; **Paloma Pinheiro Callou**³.

Este trabalho faz uma análise de como o profissional de enfermagem precisa "cuidar-se para cuidar", discutindo a importância desse processo, bem como os fatores que enfatizam a necessidade da assistência não só ao cliente, mas também ao enfermeiro. O cuidado humano dispensado pelo enfermeiro deve atingir, além dos clientes e seus familiares, a sua equipe. Para realizar essa tarefa tão própria do ser humano, esse profissional requer um preparo físico e mental, muitas vezes ausente entre a equipe de saúde. Temos como objetivos, nesse contexto, identificar quais as causas que levam o enfermeiro a não realizar bem sua função de cuidador e argumentar a importância do mesmo ser, como o cliente, assistido e cuidado. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, e os métodos adotados consistem em pesquisa bibliográfica feita através de materiais que abordam o tema em questão e realizando leitura analítica de todo material coletado. Num estudo realizado no Hospital e Maternidade São Francisco de Assis, com os profissionais da equipe de enfermagem, constatamos que fatores como a alta carga horária de trabalho, a falta de uma infra-estrutura hospitalar que assegure e facilite a recuperação dos clientes, o baixo remuneração, além de problemas familiares e pessoais do mesmo implicam direta ou indiretamente na sua atuação ao gerarem sentimentos de desilusão, ansiedade, depressão, medo, estresse e de incertezas. Diante dessa problemática o preparo do enfermeiro desde a sua vida acadêmica será importante ao desempenhar suas funções de maneira mais consciente, cautelosa e humanizada, refletindo no desenvolvimento de uma assistência diferenciada ao cliente. Assim, observamos que é necessário cuidar, atendendo às necessidades do sujeito da pesquisa, o que refletirá na assistência de enfermagem ao paciente. Seremos mais eficazes na nobre tarefa de cuidar se nos dispusermos a promover o bem estar do outro sem esquecermos do nosso próprio.

1. Aluna do curso de graduação em enfermagem da URCA e relatora.
(carolbacurau@yahoo.com.br)

2. Alunas do curso de graduação em enfermagem da URCA.

3. Enfermeira graduada pela URCA e orientadora.

Centro de ciências biológicas e da saúde, Departamento de enfermagem URCA, CE, Brasil.

ANÁLISE DA RELAÇÃO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA COM O TRABALHO EM UMA EMPRESA DE TRANSPORTE COLETIVO

Emília Roberta Gomes³, Fernanda Darliane Tavares de Luna³, **Gláucia Margarida Bezerra Bispo**², Janara Batista da Cruz¹. ¹Relatora do Trabalho, estudante do curso de enfermagem, VII semestre, da Universidade Regional do Cariri – URCA. ²Enfermeira e Professora do curso de Enfermagem da URCA. ³Estudante do curso de enfermagem, VII semestre, da Universidade Regional do Cariri – URCA. (e-mail: jana_janana@yahoo.com.br)

O ambiente de trabalho coloca o homem em exposição a vários tipos de fatores de risco a saúde. Daí a importância da Saúde do Trabalhador, que oferece uma atenção especial a essas situações de risco. Saliente da relação existente entre ambiente de trabalho e saúde do trabalhador, torna-se relevante investigar as condições de saúde e trabalho em uma empresa de transporte coletivo. Buscamos realizar uma anamnese ocupacional com os trabalhadores para listar os fatores de risco à saúde, conhecer os principais problemas ocupacionais, observar a relação entre as medidas de proteção coletiva e individual oferecidas pela empresa com o grau de uso pelos trabalhadores, e avaliar o nível de conhecimento dos trabalhadores sobre a relação saúde-trabalho-doença. Nosso estudo é do tipo descritivo-exploratório com abordagem quanti-qualitativa, desenvolvido no mês de abril de 2006, com os funcionários, classificados em cinco classes de acordo com a função exercida, numa amostra de 10%, e o proprietário da empresa. Foram elaborados dois roteiros de entrevista, para a coleta de dados, um destinado ao diretor e outro aos funcionários da empresa, os quais foram organizados e analisados de acordo com a técnica de categorização de palavras. Embora reconhecemos a importância da atuação de um serviço de saúde específico para o trabalhador, evidenciamos a precariedade deste na prática. Além de objetos de atuação, os trabalhadores também devem ser sujeitos nas ações da saúde do trabalhador, já que quando estes estão envolvidos e ativos, há efetiva atuação dessa área. Contudo vimos que a maioria dos trabalhadores permanece alheia ao processo saúde-trabalho-doença, o que representa um obstáculo para a luta de melhores condições de trabalhos e menores exposições a riscos. É importante que o campo de saúde do trabalhador se oriente a horizontes que superam os limites do ambiente de trabalho, ampliando-se a questões de qualidade de vida.

APLICAÇÃO DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NO BAIRRO SÃO MIGUEL – JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Fernanda Darliane Tavares de Luna¹, **Gláucia Margarida Bezerra Bispo**², Janara Batista da Cruz³.
¹Relatora do Trabalho, estudante do curso de enfermagem, VII semestre, da Universidade Regional do Cariri – URCA. ²Enfermeira e Professora do curso de Enfermagem da URCA. ³Estudante do curso de enfermagem, VII semestre, da Universidade Regional do Cariri – URCA. (e-mail: fernandarliane@hotmail.com)

O Programa Saúde da Família foi implantado como uma estratégia capaz de provocar mudanças no padrão assistencial, pois abrange não só ações curativas, mas preventivas e promocionais, e constitui-se assim em um modelo de saúde mais resolutivo e humanizado. Para a efetivação de suas atividades, é necessário que as ESFs conheçam sua área de atuação; esse conhecimento é obtido por um processo metódico denominado territorialização. Nesta ótica, nos propusemos, nesse estudo, a aplicar a territorialização, como forma de uma oficina, no Bairro São Miguel, Juazeiro do Norte – CE, para esclarecer a importância deste para a atuação das ESFs. O estudo seguiu as etapas do processo de territorialização. Foi realizado no período de abril a junho de 2006, junto a ESF e população do referido bairro. Os dados foram coletados por meio de observação objetiva e entrevista estruturada aplicada a uma amostra de dois informantes-chaves de cada micro-área. Vimos que dentro de uma área de 975 famílias, foi possível delimitar 6 micro-áreas, com média de 175 famílias cada, apresentando características físicas e sociais bem distintas. Essas peculiaridades determinam diagnósticos diferenciados para as situações de risco, direcionando planos de ações específicos para cada micro-área, de forma a atender as necessidades da população local. Esse estudo nos permite concluir quão importante é o programa de saúde da família para a comunidade, e como é indispensável a territorialização para o planejamento das ações da ESF de forma a contemplar as carências da clientela local.

ATIVIDADES ANTIMICROBIANA E DE TOXICIDADE DA FRAÇÃO ALCALOÍDICA DA PELE DE *Bufo jimi* sp.nov. (BUFONIDAE)

Germana Freire Rocha Caldas¹, José Galberto Martins da Costa², Waltécio de Oliveira Almeida³, ¹Aluna de graduação, Curso de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Universidade Regional do Cariri/ URCA, CE, ²Orientador, Laboratório de Pesquisa de Produtos Naturais – LPPN, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Universidade Regional do Cariri/ URCA-CE, ³Laboratório de Zoologia, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Universidade Regional do Cariri/ URCA, CE (germanafreire@yahoo.com.br)

Os anfíbios da ordem anura apresentam glândulas responsáveis pela produção de uma variedade de substâncias que podem ser usadas como drogas, compreendendo esteróides, proteínas, peptídeos antimicrobianos e principalmente alcalóides, devido o amplo espectro de atividades farmacológicas que apresentam. *Bufo jimi* sp.nov. é uma espécie de sapo pertencente à família Bufonidae e constitui uma das 12 espécies de anfíbios da biorregião do Cariri. O presente estudo avaliou as atividades de toxicidade e antimicrobiana da fração alcaloídica da pele de *Bufo jimi* sp.nov. Para obtenção de extratos foram utilizadas peles secas e trituradas, que foram embebidas em solvente orgânico metanol. Com o objetivo de separar a fração alcaloídica das demais classes de compostos, foi feito o tratamento preliminar com o extrato metanólico bruto. A avaliação da atividade antimicrobiana avaliou o potencial da fração alcaloídica obtida da pele de *Bufo jimi*, segundo descrito por Bauer e o ensaio foi realizado contra cinco linhagens de bactérias. A fração alcaloídica obtida por extração ácido base foi submetida a um ensaio de toxicidade frente às larvas de *Artemia salina*, o teste foi realizado de acordo com a metodologia descrita por Meyer. A avaliação da atividade antimicrobiana da pele de *Bufo jimi* sp. nov. mostrou atividade inibitória pela fração alcaloídica frente às linhagens de bactérias *Staphylococcus aureus* nas concentrações de 1000, 500 e 250 µg/ml e contra *Streptococcus β - haemolyticus* mostrou-se ativa em todas as concentrações (1000, 500, 250, 100, 50, 25 e 10 µg/ml) O ensaio de toxicidade frente às larvas de *Artemia salina* apresentou uma CL₅₀ de 281,8 µg/ml, podendo ser considerada potencialmente ativa em modelos de toxicidade. A avaliação da atividade antimicrobiana revelou inibição bastante significativa, oferecendo fortes indícios de atividade bactericida e bacteriostática, o que nos leva a crer que tais atividades estejam relacionadas à presença de alcalóides no referida fração.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL: QUALIDADE DA ÁGUA DOPS POÇOS COMUNITÁRIOS DA ZONA RURAL DE BARBALHA – CEARÁ

Indra Nogueira Nunes¹ Liliana Costa Soares² Elane Ingrid Nogueira Nunes³ Maria Aelinalda Nunes da Silva⁴ – ¹ Discente do III semestre de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaioi; ² Orientadora, Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri/Pesquisadora da FUNCAP, ³ Discente do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), ⁴ Laboratório de Águas e Efluentes/Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri

Indra_nunes@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho, realizado na zona rural do município de Barbalha, Ceará, teve como objetivos analisar as características físico-químicas e bacteriológicas das águas dos poços comunitários utilizada para consumo humano na zona rural do referido município, bem como verificar se a mesma se enquadra no que determina a Portaria nº. 518/GM de 24 de março e 2004. Referente aos poços comunitários 70% das pessoas, abordadas consideram a água boa. Acreditamos que esses fatos impeçam que seus consumidores agreguem juízo de valor no sentido de tratar essa água, pelo menos por um processo de desinfecção, o que certamente minimizaria o risco de veiculação de enfermidades. Em síntese, o estudo realizado mostrou que os parâmetros de Nitratos, de Ferro Total e pH não se enquadraram dentro da legislação (Portaria 518/04), portanto, o consumo humano dessa água pode representar riscos e agravos à saúde. Observou-se pela que em todos os pontos amostrais, houve ausência em 100 mL das amostras em relação a *Escherichia coli* no entanto o ponto A1 apresentou valor de Coliforme total 4×10^{-1} , fato que pode ser atribuído ao fato de não haver proteção do poço, a constante presença, em todas as visitas, de animais domésticos e de criação nas adjacências do poço, bem como a distância da fossa séptica mais próxima que é < que 20 metros. Portanto, o consumo humano de água de manancial subterrâneo que não atendam aos padrões de potabilidade, precisa ser evitado, principalmente através do acesso à informação e da promoção de políticas públicas que garantam o acesso generalizado à água adequada ao consumo humano. Buscando a melhoria das condições sanitárias das diversas formas de abastecimento de água para consumo humano sugere-se que seja realizado uma avaliação e gerenciamento da coordenadoria de Vigilância Sanitária do município de Barbalha no tocante da vigilância em Saúde Ambiental bem como habilitar o pessoal que monitora os poços comunitários de abastecimento humano.

PALAVRAS-CHAVE: Portaria 518/04, Vigilância em Saúde Ambiental, qualidade da água.

Escolha da área de conhecimento

- Ciências Exatas e da terra
- Ciências da Vida
- Ciências tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

ESTUDO DA QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZADA COMO FONTE ALTERNATIVA DE CONSUMO HUMANO NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE IGUATU – CEARÁ

Juliana Felix Do Carmo Carvalho¹; Maria Aelinalda Nunes Da Silva², Liliana Costa Soares³ – ¹ FUNCAP/CENTEC – Cariri; ² Técnica do Laboratório de águas e Efluentes/Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri; ³ Orientadora, Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri/Pesquisadora da FUNCAP, CE, Brasil(jufelix@bol.com.br)

RESUMO

Essa pesquisa foi desenvolvida pela necessidade de uma avaliação do sistema de monitoramento da água de abastecimento da zona rural do município de Iguatu -CE com o objetivo de fazer um levantamento teórico e prático sobre o sistema de monitoramento da água utilizada, avaliando através de análises físico-químico, estabelecendo assim prioridades para o abastecimento da água das comunidades com base na Portaria 518/GM de 24/03/2004 do Ministério da Saúde e os procedimentos analíticos foram realizados de acordo com o *Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater*. As águas são provenientes das comunidades de Barra I, Barra II, Gameleira e Cavaco, para interpretação dos resultados foram seguidas as diretrizes gerais da legislação vigente para água de consumo humano. As águas de abastecimento em estudo apresentaram indícios de contaminação por esgoto doméstico, pois as concentrações de amônia apresentaram nesses pontos resultados acima do máximo permitido pela legislação vigente e concentrações alta de turbidez e ferro apresentando risco a saúde da população que faz uso dessa água para consumo humano. Foi verificado também os parâmetros pH, cloreto, nitrato e dureza os quais estão dentro dos padrões da portaria 518/04 do Ministério da Saúde.

Palavras Chave: Água, Consumo humano, Portaria 518/04, Monitoramento.

Escolha da área de conhecimento

- Ciências Exatas e da terra
- Ciências da Vida
- Ciências tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO: UMA REALIDADE SOCIAL.

Lidiana de Souza Silva*, **Maria de Lourdes Góes Araújo****, Liene Ribeiro de Lima *, Allison Barros Santana*.

O envelhecimento cronológico é um processo biológico universal, que afeta todos os indivíduos com a passagem do tempo. Para que o envelhecimento seja uma experiência positiva, uma vida mais longa deve ser acompanhada de oportunidades contínuas para a saúde, a participação e a segurança. A partir do momento, em que tais fatos são alterados, o idoso vivencia o que se chama de violência. O presente estudo visa identificar os principais tipos de violência contra o idoso e quais as consequências destas para ele, assim como conhecer os principais fatores de risco que deixam o idoso mais propenso aos maus tratos, observar a incidência desse tipo de violência e verificar a existência e/ou atuação de políticas públicas relacionada à violência contra o idoso. O estudo em questão reza pela pesquisa bibliográfica realizada através de análise de textos e artigos científicos, assim como a observação de dados epidemiológicos acerca da problemática, violência contra o idoso. Em levantamento bibliográfico observamos os seguintes tipos de violência que mais acometem os idosos: social, sexual, financeira, intrafamiliar, psicológicas e moral. A valorização da prevenção da violência ao idoso no nosso contexto social é uma questão premente, com necessidade urgente de uma política de saúde preventiva que possibilite a manutenção de uma qualidade de vida digna desta camada da população.

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: AVALIANDO OS INDICADORES DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES.

Maria de Lourdes Góes Araújo¹, Liene Ribeiro de Lima ², Tiago de Carvalho Pereira ³, Germana Richela Holanda Melo⁴.

Observa-se um interesse crescente na relação trabalho e saúde / doença mental como consequência do número crescente dos transtornos mentais e do comportamento associados ao trabalho. Diversos fatores relacionados às condições de trabalho podem promover desequilíbrios comportamentais aos trabalhadores. Há ocorrências elevadas de crises desencadeadas por situação no trabalho que se apresenta como episódios clínicos agudos, têm-se comprovado que essas reações são devidas a situações de trabalho que exacerbam o cansaço e tensão emocional. Diante do estudo, visamos identificar a relação trabalho com saúde / doença mental, assim como evidenciar previamente queixas de problemas somáticos e rastrear distúrbios neuróticos. Estudo descritivo com abordagem quantitativa, usando um questionário fechado, Self Reporting Questionnaire (SRQ-20), para obtenção dos resultados propostos. Constata-se que os indivíduos do sexo feminino são predominantes, frente à avaliação realizada com os trabalhadores, assim como de profissionais com grau de formação elevado e uma prevalência das faixas etárias de 20 a 29 anos, de 30 a 39 anos e acima de 50 anos. Observamos que 60% dos entrevistados não apresentam comprometimento emocional, 30% evidenciam um comprometimento emocional e 10% possuem um forte comprometimento emocional. Comprometimentos estes que através do questionário expressou dois fatos de magnitude importância: 50% dos entrevistados apresentaram três características definidoras para o comprometimento emocional e 100% dos trabalhadores não apresentaram algumas das características que levam o indivíduo a tal alteração. Conclui-se haver a necessidade e atuação freqüente dos profissionais de saúde nas áreas que evidenciam comprometimento emocional dos trabalhadores, já que esta é uma área de ascensão constante.

PERCEPÇÃO DA DOR NEONATAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES EM UNIDADES NEONATAIS

Myllena Emmanuela Alves de Farias¹; Eglídia Carla Figueiredo Vidal²- ¹URCA; ²Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, Ce, Brasil (eglídiavidal@hotmail.com).

A dor é um alerta do organismo indicando que algo errado está acontecendo. Em recém-nascidos (RN) a avaliação da dor é mais difícil que num indivíduo adulto devido à incapacidade de verbalizar suas angústias. Vários métodos permitem avaliar o nível de dor num neonato por meio de escalas onde são expressos gestos e comportamentos indicativos da dor. Objetivamos investigar junto aos profissionais de enfermagem a percepção da dor no recém-nascido internado em unidades neonatais. Pesquisa descritiva e exploratória, qualitativa, realizada de dezembro de 2004 a janeiro de 2005, por meio de entrevista semi-estruturada. Os sujeitos foram 15 profissionais de enfermagem: 03 enfermeiras, 06 téc. de enfermagem e 06 aux. de enfermagem, de 03 unidades neonatais do Triângulo CRAJUBAR, denominação dada as cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CE). Foram atendidas as determinações da Res. 196/96 sobre pesquisa com humanos. A análise dos dados nos permitiu chegar as seguintes categorias: 1-A equipe e a realização de treinamentos sobre neonatologia; 2-O cuidar e o gostar de RN relacionado à satisfação profissional; 3-Conhecimento da dor pelos profissionais; 4-Visualização da dor e a relação com procedimentos dolorosos; 5-Assistência de enfermagem frente à dor neonatal; 6-Redução da dor contemplada em normas e rotinas. Constatamos que demonstram interesse em participar de treinamentos e o gostar de RN é unânime, embora reconheçam não ser uma tarefa fácil. Houve dificuldade ao definir dor, como também uma incerteza relacionada à dor neonatal, atribuindo esta ao fato do RN chorar. Os profissionais mais experientes na área demonstram mais sensibilidade em referir iniciativas para aliviar a dor. A dor normalmente foi associada aos procedimentos realizados, apontando a punção venosa como o momento mais doloroso. Houve descrença para minimizar a dor e um considerável desconhecimento sobre dor neonatal, embora mostrem sensibilidade sobre a mesma.

Unitermos: Dor, neonatologia, enfermagem.

Representantes de Dilleniaceae Com Ocorrência no Campus do Pimenta – URCA – Crato-CE.

Tiago Rodrigues Leite¹(DI), José Sílton Borges Gonçalves¹(DI), e Maria Arlene Pessoa da Silva(DO).

e-mail: arlenepessoa@uol.com.br

¹*Universidade Regional do Cariri - URCA - Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde - Herbário Caririense Dárdano De Andrade Lima - Rua Cel Antônio Luis, 1176 - Crato-Ceará - Cep .63.100-000.*

Palavra chave: subclasse, famílias, ordens, espécies.

INTRODUÇÃO: A subclasse Dilleniaceae segundo Cronquist, 1968, engloba 12 ordens 69 famílias e cerca de 24.000 espécies, das quais ocorrem no Brasil 11 ordens, 43 famílias e cerca de 1986 espécies. Espécies de duas famílias, Cruciferae e Moringaceae, aparecem como subespontâneas ou em cultura. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente trabalho foi realizado através de consultas em literatura especializada, pesquisa de campo, coleta, análise e identificação das famílias de ambas subclasses com o auxílio da Chave de Identificação Botânica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nas Dilleniaceae, há predominância de plantas lenhosas, arbóreas ou arbustivas, com folhas simples, alternas ou opostas, com ou sem estípulas. Folhas compostas são encontradas em espécies das famílias Cariocaraceae, Quiinaceae, Bombacaceae, Capparaceae e Moringaceae. As flores são andróginas ou unissexuadas, diclamídeas, na maioria dialipétalas, tetrâmeras ou pentâmeras, com receptáculo plano, raramente prolongado em ginóforo. Com a pesquisa de campo foi possível constatar que espécies das famílias **Cariocaraceae** (flores diclamídeas, andróginas, actinomorfas, com ovário súpero, em cacho, mais de três estigmas, androceu polistêmone, com estames livres, folhas compostas trifoliadas, plantas não espinhosas), **Malvaceae** (dicotiledônea sympétala, não calcarada, com ovário súpero, tetra ou pentâmeras, androceu diplostêmone ou polistêmone, mais de dez estames, folhas simples com estípulas), **Turneraceae** (flores andróginas, actinomorfas, inseridas no pecíolo, flores isoladas, aos pares ou em fascículos, com ovário súpero, piloso e com mais de dois óvulos por lóculo, sem estaminódio, androceu isostêmone, de um ou dois estames, estilete trífido ou três estiletos) e **Caricaceae** (dicotiledônea sympetalae, flores andróginas, com ovário súpero, um estigma, androceu diplostêmone ou polistêmone, nove ou dez estames, anteras rimosas, folhas simples lobadas, partidas, fundidas ou compostas) da subclasse Dilleniaceae estão presentes no Campus do Pimenta da Universidade Regional do Cariri, no Crato, Estado do Ceará. **CONCLUSÃO:** Admite-se que as Dilleniaceae tenham-se desenvolvido a partir das Magnoliales e que a família Dilleniaceae seja o elo de união entre elas.

DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ: UM ESTUDO DE CASO

Alissan Karine Lima Martins¹, Christiane Almeida de Macedo Alves¹, Cícera Janielly de Matos Cassiano¹, Daiane Rakelly², Fernanda Darliane Tavares de Luna¹, ¹Acadêmicas de enfermagem-URCA, ^{1,2}Relatora, ²Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/URCA. CE, Brasil (enf_janielly@hotmail.com).

No Brasil, as toxemias gravídicas (doença hipertensiva específica da gravidez-DHEG) constituem a principal causa de morte materna, sendo seguidas pelas infecções e hemorragias. Objetivou-se discutir um caso clínico envolvendo DHEG. O presente trabalho enquadra-se na categoria de estudo de caso, tendo uma abordagem qualitativa, realizado no Hospital e Maternidade São Francisco de Assis, localizado na cidade do Crato – CE. Iniciou-se a partir do dia cinco de setembro do corrente ano, data em que foi admitida a cliente referente ao caso clínico analisado. M.N.T, 37 anos, sexo feminino; dois episódios de crise hipertensiva fora da gravidez, não medicada fora das crises; antecedentes de pólipos uterinos o qual foi retirado; quatro gestações, dois partos (duas cesáreas, a primeira devido a DHEG e a segunda, ocorrida no 8º mês de gestação devido à amniorrexe prematura), um aborto, dois filhos vivos (um de oito anos e outro de dois anos e quatro meses; gestante com IG de 33 semanas e 3 dias segundo DUM (16/01/06), chega ao hospital deambulando e acompanhada do marido no final da tarde do dia 05/09/06 devido a elevação da pressão arterial. Apresentava-se hidratada, afebril, eupnéica, consciente e orientada. DPP : 23/10/06, não é tabagista nem usa álcool, gestação não planejada, não utilizava anticoncepcionais orais pois ficava edemaciada e sentia náuseas, não possui dieta especial (consome muito café, biscoito recheado, refrigerante e não tem restrição de sal), refere dor nos MMSS e MMII, cefaléia, edema leve (+ +), e rubor facial. Vitalidade fetal preservada. A cliente encontrava-se durante a maior parte do tempo chorosa e preocupada mas, colaborativa com os profissionais e o tratamento. Nessa perspectiva, pode-se considerar as toxemias gravídicas como a entidade clínica mais relevante da obstetrícia no contexto atual do nosso país, uma vez que a sua incidência é relativamente grande e traz consigo o aumento da morbiletalidade materna e fetal.

Estágio Supervisionado em Saúde Pública: relato de experiência.

Antonio Germane Alves Pinto. Departamento de Enfermagem, URCA, CE, Brasil (germanepinto@hotmail.com).

A graduação em Saúde Pública tem como fundamentação a prática interdisciplinar. As ações no campo da atenção à saúde são baseadas na epidemiologia, planejamento/gestão, biologia e ciências sociais. A educação profissional em saúde submete-se ao campo prático através da relação aluno-professor-serviço. O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre as atividades empreendidas na disciplina Estágio Supervisionado do Curso Seqüencial em Saúde Pública. Tem como objetivo descrever a prática pedagógica desenvolvida durante a disciplina; relatar os depoimentos de avaliação dos alunos do curso e propor sugestões de implementação do ensino em Saúde Pública na Universidade Regional do Cariri. As aulas foram conduzidas durante os meses de setembro e outubro de 2006 no município do Crato-CE e também em algumas cidades da região do Cariri. O conteúdo teórico foi construído através de técnicas de ensino e aprendizagem em momentos presenciais do grupo. O estágio foi organizado de acordo com as possibilidades do estudante e a disponibilidade do serviço de saúde envolvido. A utilização do portfolio (diário de campo) proporcionou o registro ativo de momentos vivenciados na prática orientada. A avaliação demonstra que a supervisão direta precisa ser priorizada pelo curso durante o estágio e que o domínio nas ações só é alcançado pelo estudante quando o mesmo é valorizado e estimulado através da prática docente.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA PRELIMINAR DE UMA ÁREA DE CAATINGA NO SÍTIO NAZARÉ, MILAGRES, CE.

Maria Amanda Menezes Silva¹, Juliana Rodrigues de Sousa², Flávia Geane Torres Mendonça³ & Marta Maria de Almeida Souza⁴ – ¹PIBIC/CNPq/URCA; ²FUNCAP/URCA; ³Engenheira Florestal; ⁴Deptº de Ciências Biológicas/URCA. (amandamenezesmsn@hotmail.com)

A caatinga é a formação arbustivo-arbórea espinhosa mais típica e representativa da depressão sertaneja. Em áreas com maior altitude, onde a aridez torna-se menos acentuada, há uma maior precipitação, umidade e riqueza de espécies. Com o intuito de ampliar os conhecimentos neste tipo vegetacional, está sendo realizado o levantamento florístico no Sítio Nazaré, situado a 434 m de altitude, no município de Milagres, CE. O método utilizado foi o de parcelas múltiplas de 10 x 10 m², distribuídas de modo sistemático, e coletadas as espécies em condições reprodutivas para herborização. A identificação de material botânico está sendo realizado através de comparação com as espécies já identificadas e depositadas no Herbário Caririense Dárdaro de Andrade Lima-URCA, e de envio para taxonomistas. Nas 12 parcelas alocadas, foram encontradas 27 espécies, das quais 21 foram identificadas até o momento, sendo estas distribuídas em 10 famílias. Leguminosae apresentou maior riqueza de espécies (40%), seguida de Euphorbiaceae (20%). Entre as espécies destacam-se: *Thiloa glaucocarpa* Eichl, *Croton sorderianos* Muell. Arg, *Darbergia cearensis* Ducke, *Acácia piauihyensis* Benth, *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud, *Aspidosperma pyrifolium* Mart. As famílias e espécies mais representativas coincidem com os resultados encontrados em outras áreas de caatinga. (CNPq, FUNCAP e URCA)

SAÚDE DO TRABALHADOR: AVALIAÇÃO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DO CURTUME SANTO AGOSTINHO

Christiane Almeida de Macedo Alves^{1,2}, Cícera Janielly de Matos Cassiano¹; Luciana Pessoa Maciel¹, **Gláucia Margarida Bispo²**; ¹Acadêmicas de enfermagem-URCA,^{1,2} Relatora, ²Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde/URCA. CE, Brasil (christiane_enfermagem_urca@hotmail.com).

Cerca de 45% da população mundial e cerca de 58% da população acima de 10 anos de idade faz parte da força de trabalho. É o trabalho deles que sustenta a base econômica e material das sociedades que por outro lado são dependentes de sua capacidade de trabalho. Desta forma, a saúde do trabalhador e a saúde ocupacional são pré-requisitos cruciais para a produtividade e desenvolvimento sócio-econômico. Neste contexto, sentiu-se a necessidade de se conhecer os principais problemas e fatores de risco a que são expostos os trabalhadores de uma empresa de couro e derivados. Objetivou-se avaliar as condições de saúde e trabalho dos funcionários do curtume Santo Agostinho. Trata-se de um estudo do tipo descritivo-exploratório de cunho quantitativo, envolvendo 10%(8) dos trabalhadores do curtume localizado na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Para tal utilizou-se um questionário semi-estruturado que foi aplicado no mês de abril de 2006. Em campo, verificou-se que a empresa disponibiliza equipamentos de proteção individual – EPIs para os funcionários sendo que 62,5% dos entrevistados relataram o não uso. Com relação aos direitos trabalhistas, toda a amostra está regularmente contratada e goza dos benefícios concedidos pelo Ministério do Trabalho. Cerca de 62,5% da amostra relatou alguma queixa física, sendo a cefaléia a mais citada (80%), esta pode está associada ao elevado uso de produtos químicos (solventes) pela instituição o qual foi identificado como principal fator de risco. Ao exame físico percebeu-se que 87,5% da amostra apresentava níveis pressóricos acima do limiar para hipertensão (130/85mmHg), fato que levantou a necessidade de uma melhor investigação. Diante do exposto, podemos observar que a saúde do trabalhador deve ser visto de modo holístico, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida como também de garantir à empresa sua melhor produtividade. Daí, infere-se a importância de uma parceria empresa-profissional de saúde para intermediar esse processo.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DAS CRECHES DO MUNICÍPIO DO CRATO/CE

Iratyenne Maia da Silva¹; Jéssica Jeórgia Rocha Diniz²; Priscila de Lima Penha²; Sandra Mara Pimentel Duavy Pereira³.

A desnutrição tem causas multifatoriais, normalmente associados à pobreza e a falta de alimentos dela decorrente. Nos organismos desnutridos os processos infecciosos apresentam-se com um curso mais prolongado e ficando mais vulneráveis a doenças oportunistas, daí a necessidade em conhecer o grau de desnutrição de crianças das creches do município do Crato/CE e implementar ações que possam reverter ou no mínimo melhorar as condições nutricionais dessas. Este trabalho teve início em abril de 2006 com avaliação antropométrica para obtenção de peso e comprimento, relacionando a idade, baseando-se nos padrões do National Center Health Statistics (NCHS), adotando o critério do escore. Comprovou-se nas cinco creches avaliadas que das 145 crianças (pesquisadas) na faixa etária de 0 a 5 anos, apresentam algum grau de desnutrição. Embora o número de crianças desnutridas (pesquisadas) não seja elevado, necessita de atenção e cuidados para que este se torne cada vez menor.

1. Aluna do curso de graduação em enfermagem da URCA e relatora.
(tyennemaia@gmail.com)

2. Alunas do curso de graduação em enfermagem da URCA.

3. Docente do curso de graduação em enfermagem da URCA e orientadora.

Centro de ciências biológicas e da saúde, Departamento de enfermagem URCA, CE, Brasil.

PERFIL DE SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA MANUFATURA DE JÓIAS EM JUAZEIRO DO NORTE – CE
Fernanda Rodrigues Ferreira¹; Gioconda Moraes de Andrade²; Herydiane Rodrigues Correia³;
Gláucia Bispo⁴; 1,2,3-Acadêmicas de Enfermagem, 4-Orientadora. Curso de Bacharelado em
Enfermagem, Departamento de Enfermagem/URCA,CE. (nandafe2003@yahoo.com.br)

Não há como negar a existência de uma “sociedade 24 horas”, a qual depende de um vasto número de trabalhadores, que estão sujeitos à exposição de fatores psicossociais do trabalho que interferem no processo saúde-doença. O presente trabalho tem o objetivo de conhecer o perfil de saúde dos trabalhadores de uma fábrica de jóias em Juazeiro do Norte–Ce, fazendo comparativo, junto à literatura, no que diz respeito à presença de fatores de risco no ambiente de trabalho. O estudo é descritivo, com abordagem quantitativa, cujos dados foram obtidos através de questionário semi-estruturado. A amostra foi coletada ao acaso com 12(19,04%) funcionários, sendo todos com carteira assinada, constituindo-se de 11 auxiliares de produção e 1 vigilante, dos quais 6 são casados, 5 solteiros e 1 separado. A média salarial encontra-se na faixa de R\$379,40 reais. Quanto à satisfação com a empresa, colegas, chefe e emprego, descreveram-na como boa, fator este primordial na qualidade de vida dos funcionários, uma vez que os mesmos terão melhor disposição para o trabalho. Trinta e três por cento relataram ter contato com produtos que oferecem riscos à saúde. Outros relataram contato com substâncias que conferem alto risco de acidentes por serem corrosivas ou irritantes, comprovando a importância do uso de EPIs como forma de proteção. Vê-se que, cada vez mais, o trabalho exige recursos e interesse por parte dos empregadores para fornecer meios de qualidade para o desempenho do trabalho e para garantir a segurança do trabalhador, devendo este buscar conhecer os seus direitos e deveres, constituindo-se, desta forma, sujeito ativo na luta por seus interesses.

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

ENSAIO REGIONAL DE ALGODÃO HERBÁCEO IRRIGADO DO NORDESTE

Gildo Pereira de Araujo¹; Francisco das Chagas Vidal neto¹ - ¹Embrapa Algodão (gildo@cnpa.embrapa.br).

A região nordeste já foi a maior produtora de algodão do país, contudo, a área plantada diminuiu drasticamente nas últimas décadas. Com o objetivo de reverter este quadro, a Embrapa Algodão, através de seu programa de melhoramento genético do algodão, procura lançar no mercado cultivares com desempenho agrônomo e características de fibras superiores aquelas que estão em uso pelos agricultores. O ensaio foi conduzido no campo experimental da Embrapa Algodão, localizado no município de Barbalha, estado do Ceará, sob irrigação por aspersão convencional. Foram avaliadas 13 linhagens, em relação às testemunhas (BRS 201 e BRS Camaçari), sob o delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições. A área útil da parcela constou de 2 fileiras de 5 metros de comprimento, espaçadas 1 metro, com 7 plantas por metro. As seguintes variáveis agrônomicas e de qualidade de fibra foram avaliadas: peso médio de capulho, altura média da planta, produtividade de algodão em rama, porcentagem de fibra, aparecimento da primeira flor e do primeiro capulho, índice de fiabilidade, resistência, alongação, comprimento, uniformidade de comprimento, índice micronaire, índice de fibras curtas. Houve diferenças significativas entre os tratamentos para as características agrônomicas. Algumas linhagens apresentaram porcentagem de fibra acima de 41%, destacando-se a CNPA 2001-3643 com 43%. As linhagens CNPA 2001-3643 e CNPA 2001-6504 tiveram produtividades superiores a 4500 kg/ha. Em relação às características da fibra, não houve diferenças significativas, com exceção da resistência, que na testemunha BRS 201, ficou abaixo de 28 gf/tex. Em termos agrônomicos destacou-se a linhagem CNPA 2001-3643 pelo alto rendimento de fibra e produtividade. As linhagens em geral apresentaram boas características de fibra quando comparadas às testemunhas.

CORES NA HUMANIZAÇÃO DE AMBIENTES HOSPITALARES

Jéssica Jeórgia Rocha Diniz ¹, Priscila de Lima Penha ², Jamille Guedes Monteiro Evangelista², Paloma Pinheiro Callou ³, Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde /URCA, CE, Brasil.

Preocupando-se com o bem estar dos clientes que buscam os serviços hospitalares, e considerando que as cores são elementos básicos da comunicação visual, já que a maior parte da percepção humana é devida à visão, vê-se a necessidade de utilizá-las para proporcionar um ambiente agradável, acolhedor e humano, ajudando o cliente a se concentrar em outra coisa que não seja sua doença. O objetivo deste estudo é verificar a atuação das cores dentro do ambiente hospitalar em busca de uma vivência mais humana. Os métodos adotados consistem em pesquisas bibliográficas numa abordagem qualitativa, tendo em vista uma amostra de 25 pessoas de ambos os sexos no período de maio de 2006. Utilizamos assim, recursos como: literatura já publicada em forma de artigos eletrônicos e livros correlacionados. Comprovou-se, a partir da análise bibliográfica e estudo de campo, que a maioria dos hospitais ainda não tem essa visão da humanização com o uso de cores, mas que os clientes sentem essa necessidade e acreditam que uma exploração maior neste campo pode lhe promover um maior bem estar. As cores, portanto, podem mudar o ambiente levando os clientes a uma sensação de limpeza, segurança e conforto, deixando o hospital de maneira tal que se sintam em casa, quebrando o preconceito do hospital como um lugar de tristeza, monótono e cansativo.

1. Discente do III Semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA (jeskajeorgia@yahoo.com.br)
2. Discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA (III e II Semestre)
3. Orientadora

PRONTUÁRIO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM A CLIENTE HIV+

Kely Vanessa Leite Gomes ¹; Alessandra Aparecida de Souza Klafke Macedo²; Lívia de Sousa Rodrigues ³ ; ^{1,2,3}- Curso de Enfermagem/ URCA; **Cleide Correia de Oliveira**⁴; 4-Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem/ URCA- CE, Brasil. kelyvanessa@hotmail.com.

O cliente HIV+ requer uma consulta de enfermagem diferenciada, porém exercendo-a com o maior respeito à dignidade desse ser humano já muitas vezes acometido por doenças oportunistas e pela patologia social do preconceito e discriminação. O presente trabalho tem como proposta implementar um prontuário para a realização da consulta de enfermagem direcionada a essa clientela. O estudo tem por objetivo contribuir para a qualidade da assistência prestada aos portadores de HIV a partir de abordagem holística e humanizada onde se estabeleça um instrumento de coleta de informações completo e possível de continuidade. Trata-se de um trabalho Bibliográfico e descritivo onde se pesquisa as informações mais importantes sobre o estado de saúde desses sujeitos *para a posteriori*, implementar ações direcionadas a sua melhor qualidade de vida. Sobre o roteiro da consulta de enfermagem ressaltamos a obtenção de dados sobre: identificação, história da doença, abordagem sobre comportamento sexual, nutrição, sono e repouso, integridade cutânea, distúrbios gastrointestinais, estado respiratório e neurológico, lazer, resultados e solicitações de exames laboratoriais, outras queixas e diagnósticos e prescrições de enfermagem, bem como a evolução do quadro do cliente. Entendemos que um prontuário que possibilite a coleta de informações de forma completa é um instrumento de exercício da assistência de enfermagem com o propósito de fornecer uma assistência integral e de qualidade aumentando os laços de segurança entre o profissional enfermeiro e o portador do vírus HIV, bem como obtendo dados para avaliar o seu estado de saúde e proporcionar o devido encaminhamento a outros profissionais. Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: QUALIDADE DA ÁGUA DE CONSUMO HUMANO DO MUNICÍPIO DE BARBALHA – CEARÁ

Maria Aelinalda Nunes da Silva¹, Liliansa Costa Soares², Elane Ingrid Nogueira Nunes³, Indra Nogueira Nunes⁴ – ¹Laboratório de Águas e Efluentes/Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri; ²orientadora, Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Tecnologia CENTEC – Cariri/Pesquisadora da FUNCAP, ³Discente do 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), ⁴Discente do III semestre de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio.

aelinalda@centec.org.br

RESUMO

Hoje, além das ações de prevenção e assistência, considera-se cada vez mais importante atuar sobre os fatores determinantes da saúde. Este é o propósito da promoção à saúde que é o elemento principal das propostas da Organização Mundial da Saúde (OMS), para a melhoria da qualidade de vida da população (OPAS, 2000). Nesse sentido a utilização do saneamento, como instrumento de promoção à saúde, pressupõe a superação dos entraves tecnológicos, políticos, gerências e financeiros que têm dificultado a extensão dos benefícios aos residentes em municípios e localidades de pequeno porte, em áreas rurais e periferias urbanas (Barros, 1995). Essa pesquisa teve como objetivos: Analisar os padrões de qualidade físico – químicas da água dos poços e reservatórios dos bairros Malvinas e Alto da Alegria, município de Barbalha – Ceará; Avaliar os resultados das análises físico – químicas se as mesmas se enquadram dentro dos padrões recomendados pela Portaria 518/GM de 24 de Março de 2004 do Ministério da Saúde. Todos os parâmetros analisados nessa pesquisa se enquadram dentro dos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº. 518/ GM de 24 de Março de 2004, do Ministério da Saúde, com exceção do parâmetro Cloro residual Livre que, segundo a Legislação em seu capítulo IV, Art. 16 §2º recomenda-se que o teor máximo de cloro residual livre, em qualquer ponto do sistema de abastecimento, seja de 2,0 mg/L. No entanto observa-se, portanto que os pontos P2 e P4 são respectivamente reservatórios e mostraram valores médios respectivos de 0,75 mg/L e 0,50 mg/L

Palavras Chave: Saúde; Vigilância Sanitária, Qualidade de vida.

Escolha da área de conhecimento

- Ciências Exatas e da terra
- Ciências da Vida
- Ciências tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

CONHECENDO A DINÂMICA DA DOENÇA HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ E SUA RELAÇÃO COM A ENFERMAGEM

Marília Enézia Bezerra de Oliveira¹; Caroline Moreira Bacurau²; Iratyenne Maia da Silva²; **Paloma Pinheiro Callou³**

A hipertensão arterial sistêmica é a mais freqüente complicação e a principal causa de morbimortalidade na gestação. Durante a gravidez a hipertensão pode ser classificada em dois tipos: Hipertensão Crônica Associada à Gravidez (ocorre quando anterior à gestação já havia fatores predisponentes) e a Doença Hipertensiva específica da Gravidez (DHEG), nosso objeto de estudo. A DHEG é caracterizada pelo surgimento da hipertensão a partir da 20ª semana de gestação, edema e proteínúria, manifestando-se de maneira seqüencial, apresentando quadros evolutivos com sintomatologia característica. Temos por finalidade analisar e discutir a dinâmica da doença hipertensiva na gravidez e explicar o papel do enfermeiro no pré-natal no que concerne a profilaxia de quadros evolutivos da doença hipertensiva específica da gravidez. Os métodos adotados consistem em pesquisa bibliográfica, numa abordagem qualitativa a respeito da hipertensão na gravidez. Utilizamos assim recursos como literatura já publicada em forma de artigos eletrônicos e livros correlacionados. A partir da pesquisa bibliográfica constatou-se que não é possível a prevenção da pré-eclâmpsia, porém pode-se amenizar seus sintomas através de boa assistência pré-natal realizada pelo profissional de enfermagem, evitando assim, a evolução para eclâmpsia reduzindo a morbi-mortalidade. Visto que a única cura existente é o parto, e este muitas vezes é inviável devido à imaturidade do feto, a participação do enfermeiro no pré-natal é de grande importância para que a gestação possa transcorrer com os mínimos prejuízos possíveis para a mãe e o bebê, até o momento adequado do parto.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PUÉRPERA

Pedro Aceole Rodrigues Leônidas Filho¹; Jéssica Bezerra Gondim Novais de Araújo²; Paloma Pinheiro Callou³, **María de Fátima Esmeraldo Ramos de Figueiredo** -¹Acadêmico do Curso de Enfermagem -URCA; ²Acadêmica do Curso de Enfermagem -URCA; ³Co-Orientadora, Enfermeira Especialista; ⁴ Orientadora, curso de enfermagem, departamento de enfermagem / URCA, CE, BRASIL (aceoleonidas@hotmail.com).

A gravidez é um processo fisiológico inerente ao organismo feminino, que produz uma série de modificações físicas e psicossociais futuras relacionada à mulher. Gestação é um período em que a mulher gera em seu ventre um novo ser, que segundo a OMS dura aproximadamente 280 dias, de acordo com a data da última menstruação. É de fundamental importância à assistência humanizada prestada a mãe desde o início da concepção até o momento do nascimento e pós-parto. A assistência ao puerpério tem como objetivo monitorar as alterações fisiológicas, atenuar o desconforto associado e evitar as condições que podem acarretar morbidade e mortalidade materna. A partir dessas considerações, este trabalho se justifica à medida que proporciona uma implementação de uma assistência sistematizada a mulher, pela equipe de enfermagem, visando a humanização do parto, oportunizando o interesse e a atenção do campo da enfermagem, fazendo com que a mulher, ao parir, consiga atingir o mais alto grau de satisfação. O presente estudo visa sistematizar a assistência de enfermagem a uma cliente no puerpério, bem como considerar as necessidades manifestadas pela paciente durante o puerpério, proporcionando o bem estar durante o estágio fisiológico puerperal e oferecer informações, apoio emocional à mulher, criança e família. Trata-se de um estudo de caso, de natureza exploratória com abordagem qualitativa. Como instrumento de coleta de dados utilizaremos entrevista semi-estruturada e focalizada. Durante a entrevista observamos a falta de conhecimento da mãe em relação à amamentação, a higiene do bebê, e cuidados com o recém nascido (RN). Fizemos orientações à parturiente sobre os cuidados inerentes do RN e realizamos a higienização do bebê. Espera-se que, através da sensibilização das equipes, tanto médica quanto a de enfermagem, as instituições tenham condições de avançar, ampliar e consolidar o modelo de assistência humanizada à mulher no seu ciclo grávido-puerperal

ARQUITETURA DE UMA CAATINGA NO SÍTIO NAZARÉ, MILAGRES, CE

Maria Amanda Menezes Silva¹, Aldeni Silva de Lima², Flávia Geane Torres Mendonça³ & Marta Maria de Almeida Souza⁴ – ¹PIBIC/CNPq/URCA; ²Estagiaria; ³Engenheira Florestal; ⁴Deptº de Ciências Biológicas/URCA. (amandamenezesmsn@hotmail.com)

O BIOMA CAATINGA OCUPA CERCA DE 10 % DO TERRITÓRIO NACIONAL. É UMA FLORESTA SECA, DE FISIONOMIA E FLORÍSTICA VARIADA, APRESENTANDO ESPÉCIES ARBÓREO-ARBUSTIVAS, CACTÁCEAS E ERVAS DISPERSAS POR TODA A PARTE. CONDICIONADA POR UM CLIMA SEMI-ÁRIDO, COM ELEVADO POTENCIAL DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO DURANTE O ANO E POR BAIXAS (300-1000 MM/ANO) E IRREGULARES PRECIPITAÇÕES. OBJETIVANDO CONTRIBUIR COM ESTUDOS NA VEGETAÇÃO DE CAATINGA, ESTÁ SENDO REALIZADO O LEVANTAMENTO DA ARQUITETURA DE TAMANHO E ABUNDÂNCIA NO SÍTIO NAZARÉ, CUJA ALTITUDE LOCALIZA-SE EM TORNO DE 434M, NO MUNICÍPIO DE MILAGRES, CE. O MÉTODO UTILIZADO FOI O DE PARCELAS MÚLTIPLAS DE 10x10M², DISTRIBUÍDAS DE MODO SISTEMÁTICO, E MEDIDOS OS INDIVÍDUOS COM DIÂMETRO DA BASE MAIOR OU IGUAL A 3 CM E ALTURA IGUAL OU SUPERIOR A 1M. PARA CARACTERIZAR A ARQUITETURA FORAM ANALISADOS A DISTRIBUIÇÃO DOS INDIVÍDUOS VERTICALMENTE, ATRAVÉS DE CLASSES COM INTERVALOS FIXOS DE 1M, E A DISTRIBUIÇÃO DIAMÉTRICA, ATRAVÉS DE INTERVALOS FIXOS DE 3 CM, DENSIDADE E ÁREA BASAL. OS PARÂMETROS FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS DO PACOTE FITOPAC. NAS 12 PARCELAS ALOCADAS OS INDIVÍDUOS APRESENTARAM ALTURAS MÁXIMA E MÉDIA DE 15 E 4,9M, RESPECTIVAMENTE. A CLASSE DE ALTURA COM MAIOR CONCENTRAÇÃO FOI A DE 4-5M COM 27,3%. O DIÂMETRO MÁXIMO CALCULADO FOI DE 70 CM E O MÉDIO DE 10,9 CM, COM UMA MAIOR CONCENTRAÇÃO NA CLASSE DIAMÉTRICA DE 3-6 CM (48,1%). A DENSIDADE E A ÁREA BASAL FORAM DE 2875 IND./HA E 7,2 M²/HA, RESPECTIVAMENTE. OS RESULTADOS DE ARQUITETURA ESTÃO ENTRE OS VALORES REGISTRADOS EM OUTRAS ÁREAS DE CAATINGA QUE UTILIZARAM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO SEMELHANTES. (CNPQ E URCA).

Vivenciando o Cuidado no Ensino de Enfermagem: relato de experiência.

Antonio Germane Alves Pinto. Milena Silva Costa. Departamento de Enfermagem, URCA, CE, Brasil (germanepinto@hotmail.com) (milenascosta@hotmail.com).

O ensino de Enfermagem está inserido em uma nova proposta metodológica e paradigmática no sentido de transformação do seu processo de ensino-aprendizagem. A educação deve fazer com que o aluno perceba a importância de aprender a aprender. Esta concepção proporciona uma conscientização sobre o aprendizado no sentido de valorização da prática, da comunicação e da integração entre os elementos envolvidos. O cuidado é a ação de Enfermagem que consolida sua existência e evidencia seu corpo de conhecimentos científicos através da Sistematização da Assistência. O objetivo deste relato de experiência é descrever as atividades desenvolvidas durante a disciplina Estágio Supervisionado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA na cidade do Crato e relatar os depoimentos de avaliação dos alunos do curso. As aulas ocorreram no período de abril a outubro de 2006 numa instituição hospitalar de médio porte conveniada com o referido curso. A prática foi conduzida através da supervisão direta (docente) e orientada por um instrumento de atividades diárias. O cuidado de Enfermagem foi efetivado a partir da Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE. A discussão em grupos sobre os procedimentos realizados durante o dia proporcionou a construção do saber de forma integrada e participativa. A relação interdisciplinar foi vivenciada através da apresentação de estudo de caso para um grupo de auxiliares de enfermagem. A renovação metodológica da normatização dos procedimentos e rotinas, baseados na ciência, foram consolidados e compartilhados com a Instituição. A avaliação da prática pelo estudante demonstra que o campo de estágio precisa refletir a atual conjuntura do saber em enfermagem, ou seja, as atitudes podem e devem coincidir na academia assim como na profissão.

Escolha a área de conhecimento:

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO VILA ALTA – CRATO – CE.

Bruna Santos Carvalho Calixto Maia¹; Mariana Linard de Oliveira²; Mykaelly Pereira Clemente¹; **Eduarda Rodrigues**³ – 1-Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA; 2-Relatora do trabalho, Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, email: manana.linard@hotmail.com; 3-Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.

O Sistema Único de Saúde (SUS) visa a atender a todos sem distinções através dos princípios de Universalidade, Integralidade e Equidade, tendo como principal estratégia o Programa de Saúde da Família (PSF), porta de entrada do sistema, o qual é fundamentado em ações de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde. Objetivou-se conhecer a estrutura, funcionamento e papel da enfermagem no PSF Dr. Raimundo Bezerra, na cidade de Crato – CE. Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório, ocorrido no mês de janeiro de 2005 no citado PSF. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um roteiro de entrevista semi-estruturado e a atriz social do estudo foi a enfermeira da unidade mencionada, a qual teve preservada sua identidade. A apreciação dos dados seguiu a análise de conteúdo e foram seguidas as normas da ABNT-2004. A entrevistada informou que o PSF atende a 1422 famílias, 70% dos quais não possuem cobertura por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), possuindo boa estrutura física, mesmo ela sendo distante da população adscrita e abrigando duas unidades de PSF, e aparelhagem, apesar da insuficiência de recursos humanos e insumos; que suas atividades são organizadas de acordo com os dias da semana: nas segundas realiza-se puericultura e busca ativa de faltosos, nas terças ocorrem visitas domiciliares e palestras, nas quartas atende-se aos hipertensos e diabéticos, às quintas realiza-se pré-natal e às sextas são feitos exames de prevenção dos cânceres de mama e do colo do útero. A mesma relatou que não utiliza o Processo de Enfermagem, mas busca sempre humanizar o seu atendimento. Concluímos que o PSF estudado apresenta problemas concernentes à clientela excessiva, à falta de profissionais e de insumos e à má localização, os quais poderiam ser solucionados, ou minimizados, com o apoio da comunidade na solicitação de mais profissionais e a correta distribuição de medicamentos, bem como da construção de uma nova unidade mais próxima da clientela atendida.

ANÁLISE DA REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE MORBI-MORTALIDADE EM ÁREAS CONTEMPLADAS COM O PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

Delmo de Carvalho Alencar*

Orlenne Moura Bezerra de Souza**

Gláucia Margarida Bezerra Bispo***

O trabalho trata-se de um estudo comparativo, onde analisou-se áreas com e sem o Programa Saúde da Família (PSF). Avaliando aspectos como: crianças com baixo peso ao nascer; desnutrição em < de 01 ano; mortalidade infantil ; cobertura vacinal; crianças em aleitamento exclusivo. Objetiva avaliar a eficácia do trabalho das equipes de PSF e de PACS na redução dos índices de morbi-mortalidade, confrontando-as; bem como coletar dados sobre os índices de morbi-mortalidade nas áreas-alvo; comparar estes índices do PACS com as áreas de PSF. A pesquisa realizou-se nos bairros Pirajá, Franciscanos e Timbaúbas, áreas de atuação do PACS e nos bairros, Pio XII, Salesianos e Romeirão, áreas de atuação dos PSFs. Os dados foram coletados mediante a análise do SIAB e dos relatos de entrevistas realizadas com o usuário sobre o atendimento da equipe do PSF, em seguida, os índices foram comparados, sendo apresentados por meio de gráficos e tabelas. Após análise, podemos observar, que em relação a mortalidade infantil, desnutrição em crianças, baixo peso ao nascer, aleitamento exclusivo, cobertura vacinal e perfil de mortalidade verificou-se que as diferenças percentuais são irrelevantes, em média de 2% das áreas de PSF para PACS. Após análise, não foram evidenciadas diferenças significativas entre os dados das áreas cobertas pelo PSF e PACS. A não confirmação de que as áreas cobertas pelo PSF teriam melhores indicadores pode se dar em função do pouco tempo de atuação dos profissionais, ainda fortemente voltada para a área curativa e da inadequada estrutura física de algumas unidades. Os resultados obtidos na avaliação do grau de satisfação do usuário mostram que a comunidade está absorvendo a idéia de PSF, com uma provável perspectiva de que no futuro a mesma venha a se tornar mais consciente das reais atividades, propostas e estratégias do PSF, e assim se possa exigir uma melhor qualidade e uma otimização do atendimento.

*Autor: Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem URCA

**Co-autora: Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem URCA

***Orientadora: Enfermeira Especialista, Coordenadora do PSF de Juazeiro do Norte -Ce e Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da URCA

AVALIAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES

Fabiana de Sousa Alves ¹, Jéssica Bezerra Gondim Novais de Araújo², Pedro Aceole Rodrigues Leônidas Filho³, **Maria de Lourdes Góes Araújo**.- ¹Acadêmica do Curso de Enfermagem -URCA; ²Acadêmica do Curso de Enfermagem – URCA; ³ Acadêmico do Curso de Enfermagem – URCA; Orientadora , Professora Mestre do curso de enfermagem, departamento de enfermagem / URCA, CE, BRASIL (fabiannajua@hotmail.com).

O Sistema de saúde de um país é o conjunto de ações e serviços de saúde existentes em seu território, para o atendimento da população de maneira integral não se limitando apenas ao adoecer, mas incluindo todo processo biopsicossocial no qual o ser humano está incluído. A saúde mental no Brasil, a partir da década de 70 era baseado na exclusão do sujeito do convívio social, com sua interação em hospitais psiquiátricos (manicômios) por longos períodos de tempo, atualmente devido convívio diário com situações estressantes, percebe-se o surgimento de doenças psicossomáticas antes colocada no anonimato. Para o conjunto dos trabalhadores destacam-se os riscos gerados pelos processos de trabalho particulares, responsáveis por danos à saúde, com os agentes físicos, químicos, fisiológicos, ergonômicos que causam estresse, fadiga, irritabilidade, entre outros. Objetivamos avaliar os indicadores de saúde mental em grupos específicos, como os trabalhadores, considerando os fatores q interferem na saúde mental e suas incidências. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem quanti-qualitativa, utilizamos um questionário como instrumento de coleta de dados. Diante da análise dos dados colhidos poderíamos afirmar que os entrevistados apresentaram índices fortes que indicassem algum tipo de estresse decorrente do trabalho, ou algum tipo de transtorno mental (ansiedade, depressão, isolamento, isolamento e etc).

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS QUANTO A ASSISTÊNCIA ENFERMAGEM NO PÓS-PARTO IMEDIATO

Francelaine de Sales Andrade¹; Maria de Fátima Esmeraldo Ramos Figueiredo²; Eglídia Carla Figueiredo Vidal³ - ¹URCA; ²Co-orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, Ce, Brasil; ³Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfermagem / URCA, Ce, Brasil (eglídiavidal@hotmail.com).

O ato de parir é um momento ímpar na vida da mulher, e que requer uma assistência continuada. Essa assistência deve se prolongar por todo o puerpério, pois as complicações puerperais são causas de alto índice de mortalidade materna, sendo a maioria evitáveis. Objetivou-se conhecer a percepção das puérperas quanto à assistência de enfermagem no pós-parto imediato. Tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no mês de junho de 2006, com 15 puérperas submetidas a parto vaginal e cesariano, entre a 12^a e 24^a hora pós-parto, numa Maternidade de referência no Cariri Cearense. Como instrumento utilizamos entrevista semi-estruturada. Os dados foram organizados e analisados com base na análise de conteúdo e apresentados em 6 categorias: 1-A visão das puérperas sobre o cuidar; 2-Percepção sobre a equipe de Enfermagem: suas atribuições e limites; 3-A pouca permanência da Família no ambiente hospitalar; 4-Satisfação: comparação com assistências vivenciadas em outras Instituições; 5-Expectativas quanto a Assistência de Enfermagem no Puerpério; 6-Mudanças sugeridas pelas puérperas. Obtivemos como resultado que as puérperas tem uma visão ampla sobre o cuidar/cuidado, não citando apenas como realização de procedimentos de rotina. Constatou-se que percebem os limites encontrados pela equipe de enfermagem e os vêem como obstáculos para uma assistência de qualidade. A pouca permanência da família no ambiente hospitalar se mostra como um fator ruim no internamento. Observou-se que estavam satisfeitas com a assistência recebida, uma vez que o único parâmetro de avaliação foi a comparação com outras assistências vivenciadas em outras instituições. Quanto as expectativas da assistência, expressaram a falta de esperança em ter uma assistência de qualidade. Considerou-se que as puérperas não esperam muito da assistência, pois percebem seus limites e vêem na mudança a possibilidade de melhoria no atendimento.

MASTITE PUERPERAL: ASPECTOS GERAIS E PROCESSO DE ENFERMAGEM

GIOCONDA MORAIS DE ANDRADE(AUTORA)1; FERNANDA RODRIGUES FERREIRA2; HERYDIANE RODRIGUES CORREIA3; **GLÁUCIA BISPO**4 – 1,2,3 ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM/URCA; 4 ORIENTADORA, CURSO DE ENFERMAGEM, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE/URCA, CE (HERYDIANE@HOTMAIL.COM)

A mastite puerperal é um processo infeccioso agudo das glândulas mamárias que acomete mulheres em fase de lactação. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de dissertar acerca da Mastite Puerperal e fatores relacionados, como suas causas, sintomas, diagnóstico e exames complementares, focar o papel da enfermagem na sua prevenção e tratamento e aplicar-lhe o Processo de Enfermagem. Constitui-se de uma pesquisa de caráter exploratório com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados a partir de literatura pertinente e internet, entre agosto e setembro de 2006. A Mastite Puerperal é uma patologia benigna da mama, manifestando-se entre a 2ª e a 5ª semanas de lactação. As principais causas são a estase láctea e a infecção. Os sintomas iniciais são dor, vermelhidão, calor local, ingurgitamento mamário, febre, mal estar e calafrios. Pode ocorrer a formação de abscesso que, em geral, surge perto da aréola. O diagnóstico é feito pelo quadro clínico. Os exames complementares são desnecessários e a ultra-sonografia pode ser útil em casos de abscessos profundos. O papel da Enfermagem na sua prevenção e tratamento é de grande valia, cabendo à equipe orientar as mães, explicando a necessidade dos cuidados com as mamas durante a gestação e lactação. O Processo de Enfermagem contemplará aspectos da anamnese e exame físico, fatores de risco, respostas da cliente à patologia e metas para prevenção e cura da mesma. Diante das alterações físicas e psicológicas que podem ser geradas, a enfermagem deve atuar de forma vigorosa e ininterrupta, realizando ações de promoção e prevenção para evitar prejuízos para a mulher ou binômio mãe/filho.

- Ciências Exatas e da Terra
- Ciências da Vida
- Ciências Tecnológicas
- Ciências Humanas
- Ciências Agrárias

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES BOTÂNICAS PERTENCENTES À SUBCLASSE ASTERIDAE NO CAMPUS DO PIMENTA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA, CRATO, CEARÁ

JOAFRÂNCIO PEREIRA DE ARAÚJO¹, ANTONIO ÍRIO COELHO DE SOUZA¹, ELAINE FERREIRA DANTAS¹, MARIA ARLENE PESSOA DA SILVA² – ¹ALUNO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI; ²HERBÁRIO CARIRIENSE DÁRDANO ANDRADE-LIMA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI.

ASTERIDAE É UMA SUBCLASSE QUE SUBORDINA NOVE ORDENS, 43 FAMÍLIAS E APROXIMADAMENTE 56 MIL ESPÉCIES. É A SEGUNDA MAIOR SUBCLASSE, EM NUMERO DE REPRESENTANTES, SENDO INFERIOR APENAS AS ROSIDAE. O PRESENTE TRABALHO TEM COMO FOCO PRINCIPAL REALIZAR UM LEVANTAMENTO DAS ESPÉCIES REPRESENTANTES DA SUBCLASSE ASTERIDAE NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA. O ESTUDO FOI DESENVOLVIDO ATRAVÉS DE COLETA ATIVA NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DURANTE O MÊS DE SETEMBRO. PARA IDENTIFICAÇÃO DO MATERIAL COLETADO FOI REALIZADA ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS CARACTERES (FILOTAXIA, FRUTO E INFLORESCÊNCIA) QUE CARACTERIZAM A SUBCLASSE E UTILIZAÇÃO DE CHAVE BOTÂNICA. FORAM CARACTERIZADOS MORFOLOGICAMENTE E IDENTIFICADOS AS SEGUINTE FAMÍLIAS REPRESENTANTES DA SUBCLASSE ASTERIDAE: APOCYNACEAE (*ALLAMANDA SP. L.*), ASTERACEAE (*BIDENS SULPHUREA SCH. BIP.*), BIGNONIACEAE (*ARRABIDAEA SP. DC.*), VERBENACEAE (*CLERODENDRON X SPECIOSUM TIEJ. ET BIN.*).

AVANÇOS E LIMITES DO SISTEMA DE SAUDE DE BARBALHA /CE

Kely Vanessa Leite Gomes¹; Livia de Sousa Rodrigues²; Christiane Figueiredo Lima de Alencar³; 1,2,3- Curso de Enfermagem/ URCA; **Cleide Correia de Oliveira**⁴; 4 -Orientadora, Curso de Enfermagem, Departamento de Enfemagem/ URCA- CE, Brasil. (kelyvanessa@hotmail.com).

O Sistema Único de Saúde instituído em 1988 pela Constituição Federal, tem como principais diretrizes: Universalidade, descentralização, integralidade, intersetorialidade e participação social. O Programa Saúde da Família- PSF é uma estratégia de organização da Atenção Primária e de operacionalização da prática de vigilância à saúde no país. O presente trabalho se propõe a discutir sobre os avanços e limites do sistema de saúde do município de Barbalha, a partir da implementação da estratégia Saúde da Família. Analisar os indicadores da Atenção Básica ressaltando a implementação de medidas e ações do Programa Saúde da Família como aliados na promoção de saúde e prevenção de doenças. Trata-se de um estudo quantitativo e comparativo. Utilizamos para coleta e análise de dados o Sistema de Informação da Atenção Básica- SIAB nos últimos anos. O município obteve no ano de 2004 uma cobertura de PSF de 97,1%. Observamos um decréscimo da taxa de natalidade e um aumento do número de partos cesáreas, demonstrando a necessidade de maior informação sobre os benefícios do parto vaginal para a gestante e feto. Percebe-se uma estabilidade quanto ao número de adolescentes grávidas nos últimos anos. A cobertura vacinal em menores de 01 ano manteve-se constante, demonstrando ação eficaz dos profissionais de saúde sobre a abordagem da imunização e conseqüente adesão materna. A adesão, em 2004, ao Pré-natal (97,2%) ainda é superior ao aleitamento materno (85%) exclusivo. A mortalidade infantil e a prevalência da desnutrição mantêm-se em decréscimo nos últimos anos. A estratégia Saúde da Família logra êxito e a prática assistencial mostra-se em ascensão, comprovada pelo decréscimo dos índices de morbi-mortalidade. Os dados analisados servem de orientação para que a Equipe Saúde da Família redirecione suas ações, qualificando seu atendimento, implementando novas estratégias e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da população. Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS.

Maria de Fátima Esmeraldo de Figueiredo¹; Anya Luna Lucetti² ; Débora Sampaio Aragão³ ; Leonardo Esmeraldo de Figueirêdo⁴ .

No cotidiano da assistência os profissionais de enfermagem trabalham com a administração de medicamentos. Esta ação é bem mais que uma mera prestação de serviço, é uma habilidade técnica que requer conhecimento, análise, julgamento e experiência clínica. Cometer erros compromete o estado geral do cliente ao por em risco a sua vida. O estudo tem como objetivo investigar a importância da educação continuada para a prática profissional de auxiliares e técnicos de enfermagem através da identificação do conhecimento prévio acerca da administração de medicamentos injetáveis; realização da capacitação sobre o tema; aplicação do pós-teste e pesquisa sobre a satisfação; relevância da capacitação; dúvidas e dificuldades na administração de medicamentos. Esse trabalho trata-se de uma pesquisa-ação, realizada com auxiliares e técnicos de enfermagem do Hospital e Maternidade São Francisco de Assis, localizado no município do Crato. O instrumento de coleta de dados foi um questionário, aplicado aos sujeitos no dia 20/04/2006. A análise dos resultados se deu após tabulação dos dados provenientes dos questionários e seleção dos depoimentos subjetivos. Os resultados foram apresentados na forma de gráficos. Metodologia conforme normas da ABNT. Tendo em vista os resultados, tornou-se evidente a importância da educação continuada para a prática profissional e por ser responsabilidade do enfermeiro a capacitação da equipe de enfermagem, é imprescindível a este primar pela administração segura e precisa de medicamentos.

TERRITORIALIZAÇÃO DO BAIRRO MIRANDÃO: UMA SIMULAÇÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Mykaelly Pereira Clemente¹, Lidiane de Sá Araújo² e **Gláucia Margarida Bezerra Bispo**³,
1 e 2 – modalidade do trabalho: outras, 3: docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade Regional do Cariri, departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-CCBS/ URCA-CE-Brasil (mykaellypc@hotmail.com)

O território reflete o espaço onde vivem os grupos sociais definidos e, dessa forma pode ser uma proposta de operacionalização do sistema de saúde. O principal propósito da territorialização é permitir a definição de prioridades em termos de problemas de grupos para criar ações mais adequadas. Entendendo isso, foi possível aplicar na prática as etapas desse processo, objetivando realizar uma territorialização para simular a implantação de um Programa de Saúde da Família - PSF. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório realizado no bairro Mirandão/Crato-Ce, no período de abril a agosto de 2006, com a participação de seis informantes-chave. Utilizou-se um questionário com 27 quesitos e observação sistemática para obter dados da localidade, que posteriormente foi mapeada em três micro-áreas. Seguiu-se as Normas da ABNT-2004. O Mirandão é um bairro pequeno com aproximadamente 500 prédios, em sua maioria residências e de ruas predominantemente calçadas, coexistindo área urbana, rural e terreno baldio. Não há rede de esgotos e o abastecimento de água é feito por órgão competente. A coleta de lixo é freqüente, a cobertura elétrica é de 100%, o nível educacional predominante é o ensino médio completo, a maior parte dos habitantes são adultos e a religião prevalente é a católica. Delimitou-se 3 micro-áreas com base nas características físico-estruturais. A 1ª foi a mais crítica e tinha como principais problemas de saúde a criação de animais a solta, verminoses e afecção respiratória. A 2ª foi considerada de médio risco e necessitando de investimentos à insalubridade e educação em saúde para as crianças. A 3ª é de baixo risco, mas necessita de atenção quanto à queimada de lixo que aumenta a incidência de problemas respiratórios. Conclui-se, contudo, que embora o número de famílias da localidade seja insuficiente para a implantação de um PSF, o mesmo é necessário devido as condições estruturais do bairro e devido o mesmo se situar distante dos serviços de saúde da cidade.

LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES BOTÂNICAS PERTENCENTES A SUBCLASSE ROSIDAE NO CAMPUS DO PIMENTA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA, CRATO, CEARÁ

Monalisa Ribeiro Silva¹, Luisa Elisa Matos Silva¹, Suzana Gomes Lopes¹, Maria Arlene Pessoa da Silva²

¹Aluno do Curso de Ciências Biológicas, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Universidade Regional do Cariri

²Laboratório de Botânica, Departamento de Ciências Físicas e Biológicas, Universidade Regional do Cariri

Segundo a classificação de CRONQUIST (1968), as Rosidae compreendem 16 ordens, 108 famílias e cerca de 60 mil espécies. No Brasil, a subclasse está representada por 58 famílias de plantas indígenas e quatro de espécies introduzidas. É a maior subclasse, em número de representantes. O presente trabalho tem como foco principal realizar um levantamento das espécies representantes da subclasse Rosidae no Campus da Universidade Regional do Cariri – URCA. O estudo foi desenvolvido através de coletas no Campus da Universidade durante o mês de setembr. Para a identificação botânica foi realizada análise morfológica dos caracteres (filotaxia, fruto e inflorescência) que caracterizam a subclasse; consulta à literatura especializada. Foram caracterizadas morfológicamente e identificadas as seguintes famílias, representantes da subclasse Rosidae: Anacardiaceae (mangueira; cajueiro); Loganiaceae; Caesalpineaceae (falso pau-Brasil); Rutaceae (limoeiro); Papilionaceae (pata de vaca).

